

# PANORAMA DE MERCADO

## MARCO 2023

*31 de março*

# RESUMO: PANORAMA DE MERCADO

## CENÁRIO GLOBAL

- I. Segundo OCDE, crescimento global desacelerou para 3,2% em 2022, bem abaixo das expectativas iniciais.
- II. Sinais positivos começam a aparecer, e se projeta uma melhora gradual até 2023-24, à medida que diminui o peso da inflação no mundo.
- III. Projeção para PIB Global sobe para 2,6% em 2023 (ante 2,2%), e para 2,9% em 2024 (ante 2,7%).

## CENÁRIO BRASIL

- I. Mercado continua apontando para crescimento fraco em 2023.
- II. IPCA-15 acelera e fica em 0,69%, acumulando alta de 5,36% em 12 meses.
- III. Mesmo em um contexto desafiador e pressão política, Copom manteve a taxa básica de juros em 13,75%, na segunda reunião do ano.
- IV. Ata do Copom reforça tom duro da comunicação: primeiro expectativa de inflação deve cair, depois a taxa de juros.

## CENÁRIO AGRO

- I. Conab indica produção de 309,9 milhões de ton, para safra 22/23, aumento de 13,8%.
- II. A captação total de recursos de Crédito Rural em janeiro atinge R\$ 241,9 bilhões.
- III. As exportações do agronegócio brasileiro em fevereiro atingiram valor de US\$9,88 bilhões. houve recuo nas exportações em função da redução dos volumes exportados de soja em grãos, influenciado pelo atraso na colheita.

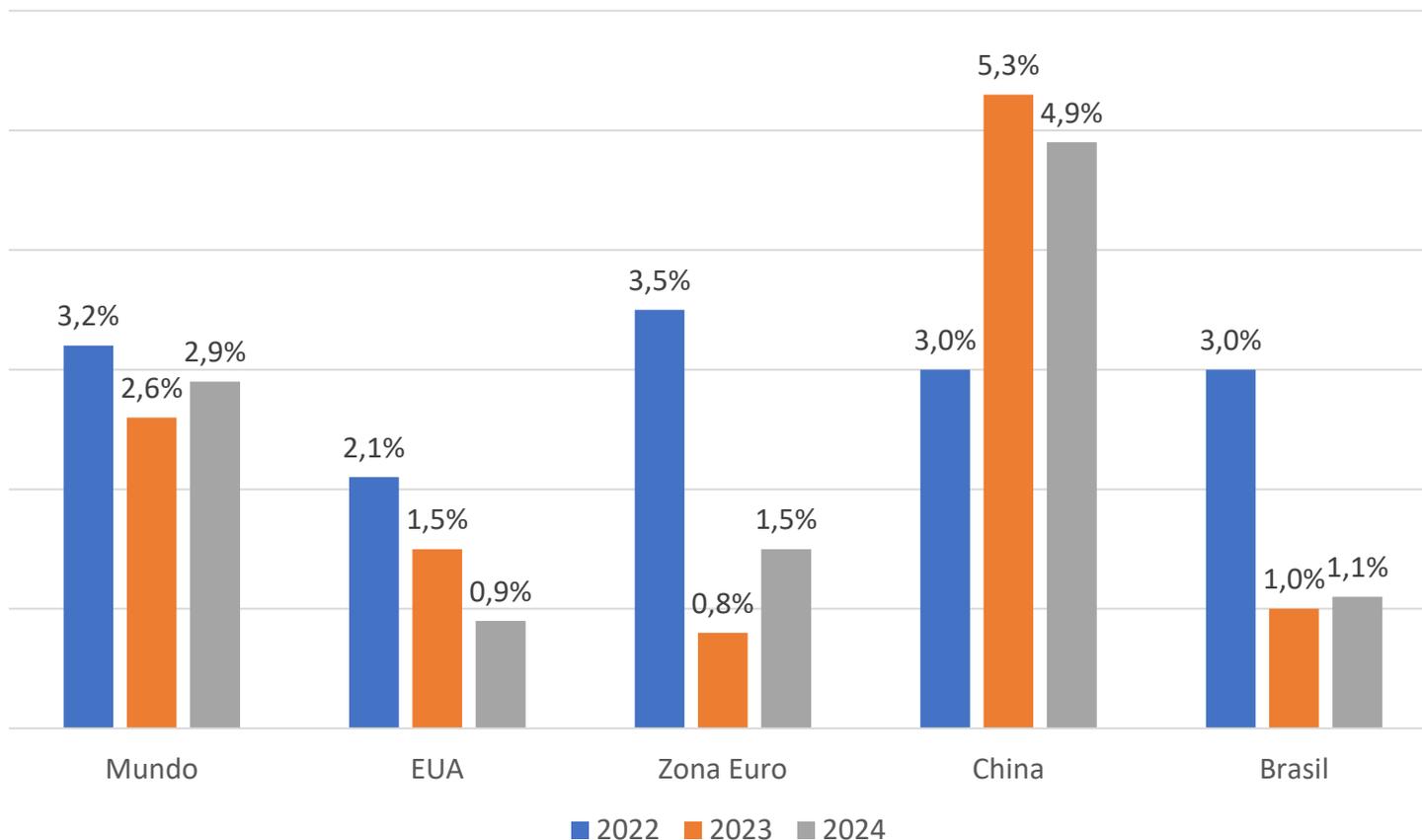


somos **coop**

 **Sistema Ocepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

# CENÁRIO GLOBAL

# PERSPECTIVAS GLOBAIS



## PERSPECTIVAS:

- O crescimento global desacelerou para 3,2% em 2022, bem abaixo das expectativas iniciais, contido pelo impacto de guerra na Ucrânia, crise de custo de vida e desaceleração da China.
- Sinais positivos começam a aparecer, e se projeta uma melhora gradual até 2023-24, à medida que diminui o peso da inflação no mundo.
- Projeção para PIB Global sobe para 2,6% em 2023 (ante 2,2%), e para 2,9% em 2024 (ante 2,7%).
- EUA (1,5%) e Brasil (1,0%) tem as projeções reduzidas para 2023. Enquanto China (5,3%) e Zona do Euro (0,8%) tem as suas projeções aumentadas.

# CENÁRIO ECONÔMICO

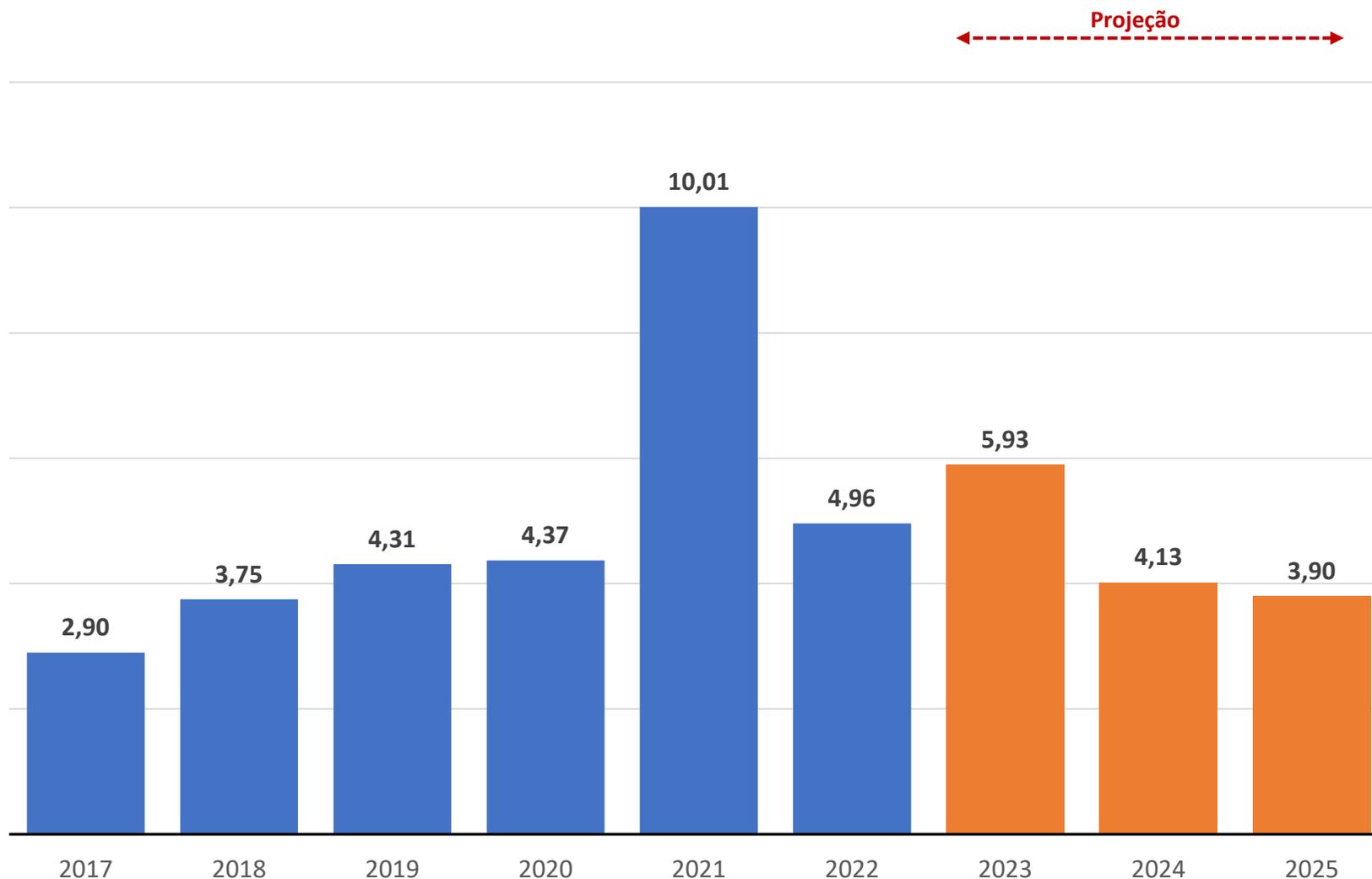
# ATIVIDADE ECONÔMICA



## PERSPECTIVAS:

- Indicadores antecedentes do 1T23 sugerem continuidade da desaceleração da atividade econômica, com dissipação do impacto dos estímulos ao consumo e impacto dentro do juro real na economia.
- A previsão do PIB (boletim focus) para final de 2023 tem aumentado lentamente e se mantém próxima a 0,9% neste início de ano.
- O Mercado continua apontando para um crescimento fraco em 2023, com projeção de 1,3% a 1,1% para o PIB no final do ano e 1,0% a 0,70% para o PIB em 2024, com atividade econômica ainda impactada pelos efeitos restritivos da política monetária para controle da inflação.

# INFLAÇÃO

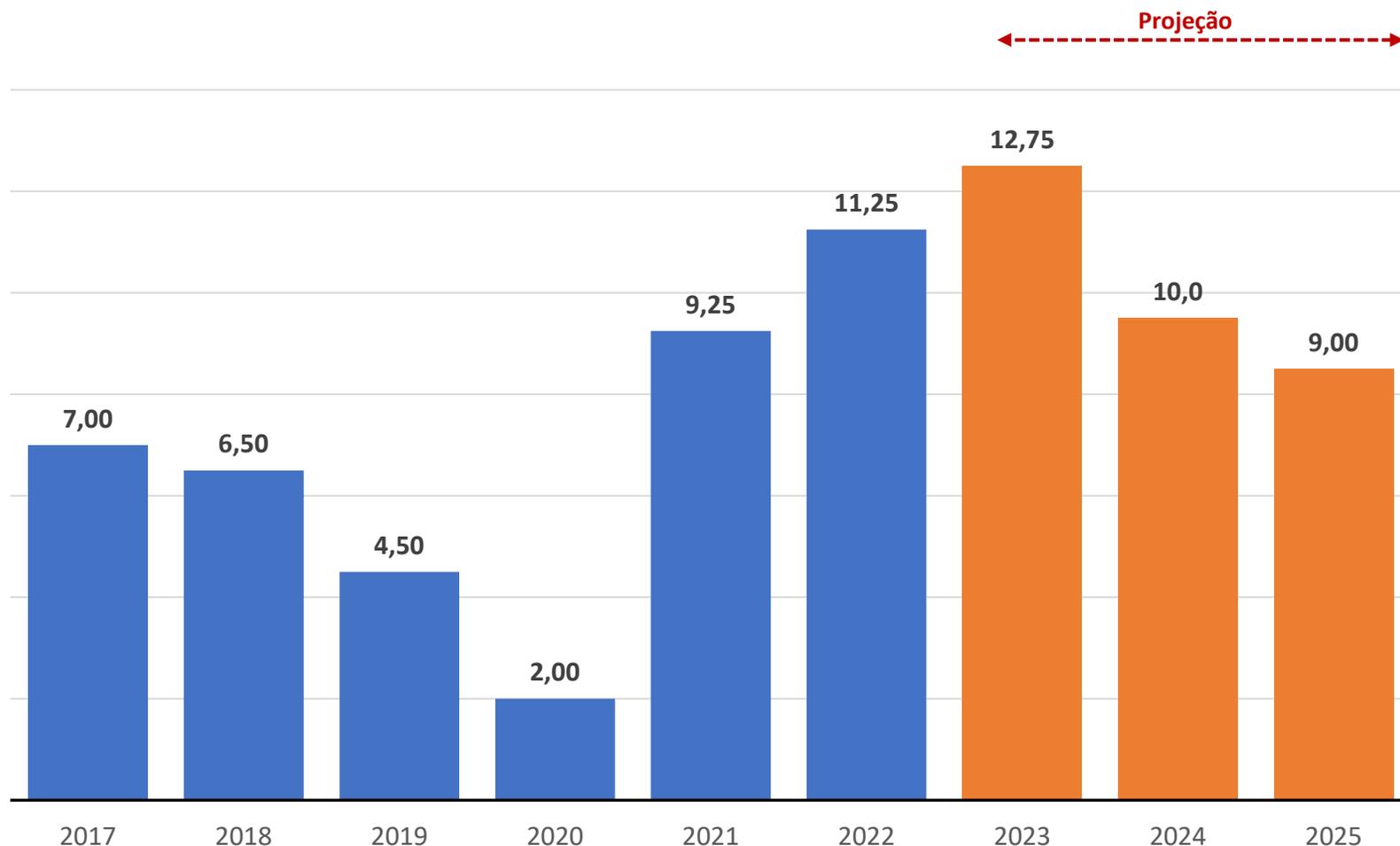


Fonte: boletim focus (24.03.23)

## PERSPECTIVAS:

- O IPCA de fevereiro ficou em 0,84% e acumula alta de 5,6% em 12 meses. Destaque no mês ficou por conta dos itens educação (6,28%), Saúde (1,26%) e habitação (0,82%).
- O IPCA-15 de março acelera em 0,69% e acumula alta de 2,0% no ano e 5,36% em 12 meses.
- IGP-M de março fica em 0,05% e acumula alta de 0,20% no ano.
- A **previsão** para inflação (boletim focus) para final de 2023 está em **5,93% para IPCA**. Já o valor de IGP-M continua tendo projeções reduzidas e esta em 4,00%. Já o mercado aponta para uma inflação entre 6,1% a 5,8% com a revisão de preços administrados (gasolina) e IGP-M de 3,2% para 2023.

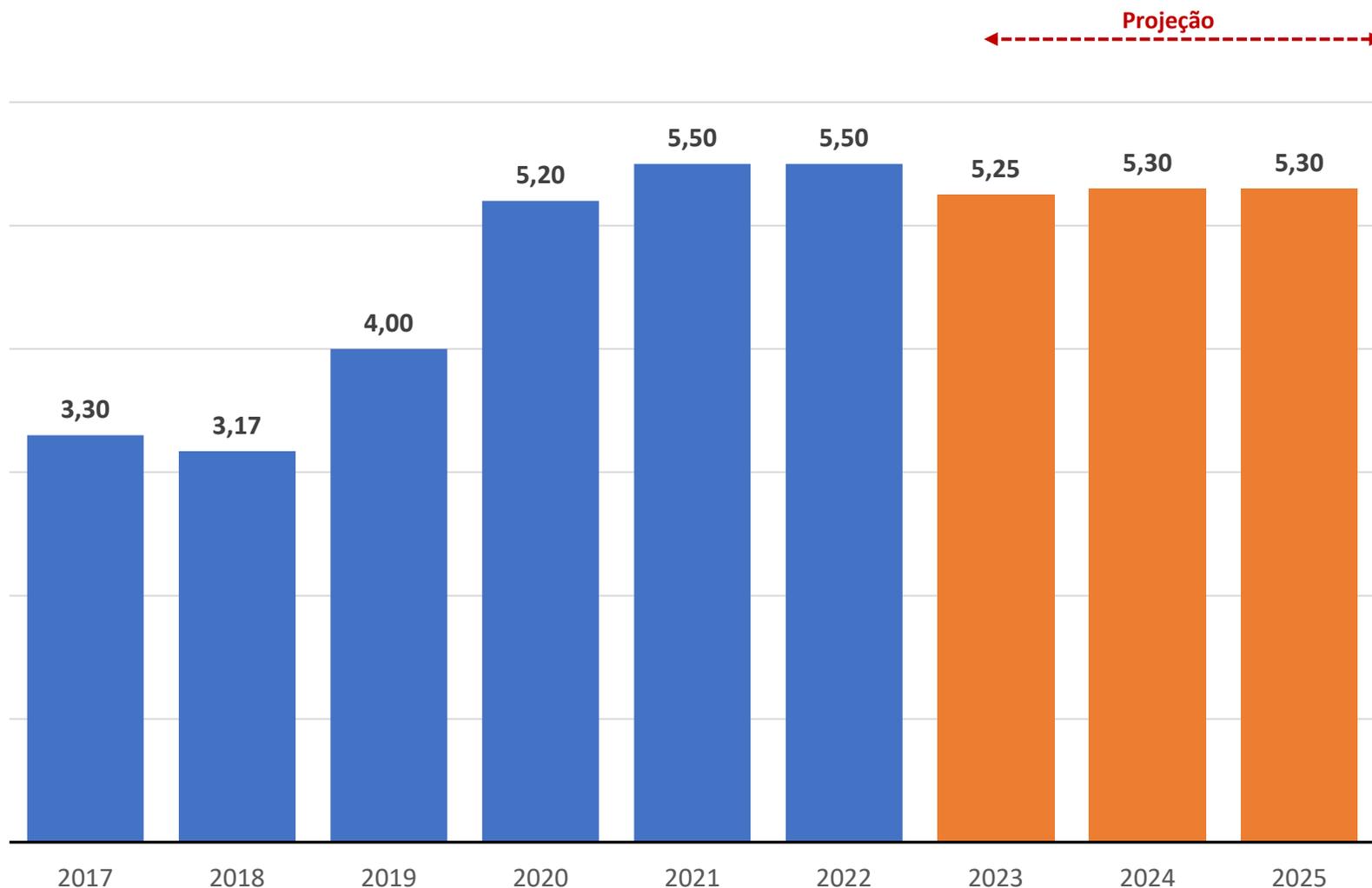
# TAXA DE JUROS



## PERSPECTIVAS:

- Mesmo em um contexto desafiador e pressão política, Copom manteve a taxa básica de juros em 13,75%, na segunda reunião do ano.
- Ata do Copom reforça tom duro da comunicação: primeiro expectativa de inflação deve cair, depois a taxa de juros.
- O boletim focus, tem como perspectiva Selic a 12,75%, ao final de 2023 e 10,0%, ao final de 2024.
- No entanto, Mercado mantém projeção de taxa Selic em 2023 em 12,5%, mas alerta sobre as incertezas sobre regime monetário (e fiscal) que se não forem revertidas, podem levar os juros a serem mantidos em patamar elevado por mais tempo e com risco de novas altas à frente.

# CÂMBIO



## PERSPECTIVAS:

- Na última semana, com o anúncio da nova regra fiscal e atratividade pela taxa de juros real, a moeda local vem se valorizando e no último dia do mês é cotado a R\$5,07. Durante o mês atingiu a cotação máxima de R\$5,30 (23.03).
- O cenário externo ainda é desafiador e dólar deve ficar valorizado frente moedas emergentes.
- O boletim focus, tem projeção do dólar a R\$5,25 e R\$5,30 ao final de 2023 e 2024, respectivamente. Enquanto o mercado tem **previsão de dólar** a R\$5,30 e R\$5,40. Este ano ainda deveremos ter momentos difíceis para o governo brasileiro e ciclo de alta de juros dos países desenvolvidos ainda deve continuar.

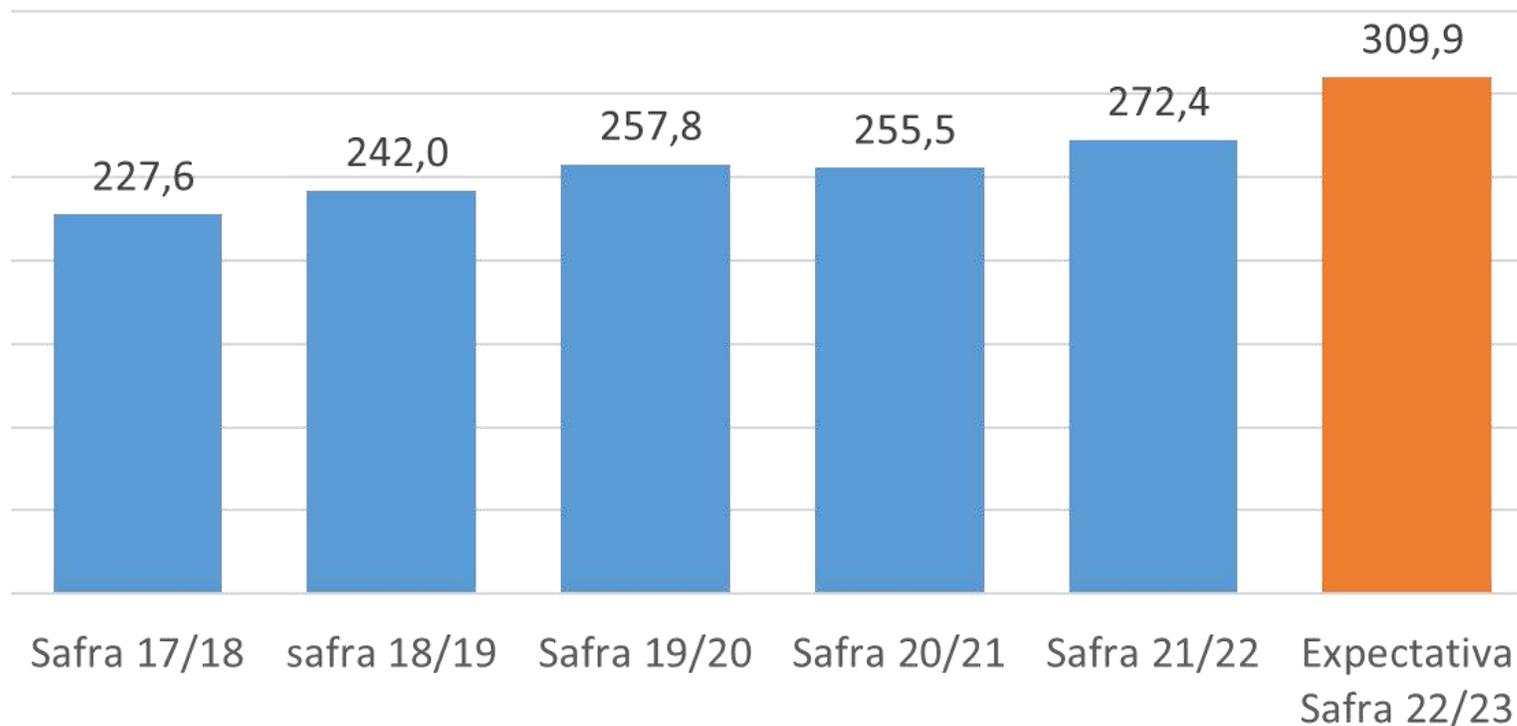


somoscoop

 **SistemaOcepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

# SAFRA 2022/2023

# SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS



**Safra:** 13,8% ↑

**309,9** milhões de toneladas

**Soja:** 20,6% ↑

**151,4** milhões de toneladas

**Milho:** 10,2% ↑

**124,7** milhões de toneladas

**Trigo:**

**10,5** milhões de toneladas

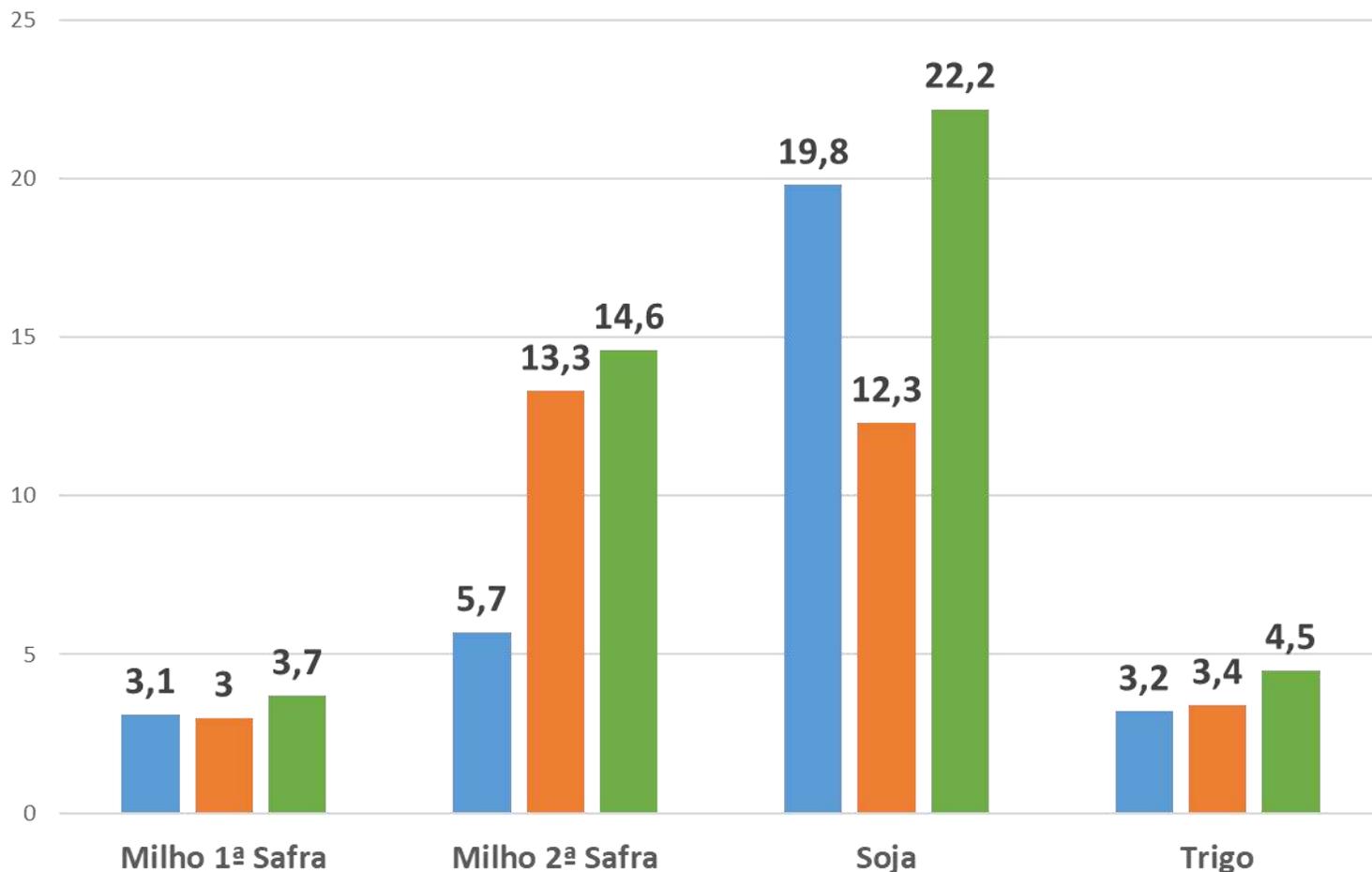
## PERSPECTIVAS:

- No levantamento da safra, CONAB indica aumento do volume de produção de **309,9 (+13,8%)** milhões de toneladas na safra 22/23.
- Fatores contribuindo para produção:
  - **Área: +3,3%**
  - **Produtividade: +10,1%**
- Apesar do excesso de chuvas no momento da colheita no Paraná, a expectativa de produção da primeira safra de milho e soja estão bastante otimistas.
- **MILHO 1ª SAFRA:** Aumento de 25,0 para 26,7 milhões de ton (+6,9%);
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 85,9 para 95,6 milhões de ton (+11,3%);
- **SOJA:** Aumento de 125,5 para 151,4 milhões de toneladas (+20,6%)
- **TRIGO:** Não há previsão de aumento na safra de trigo na safra 23, mantendo a produção em 10,5 milhões de toneladas.

# SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

## Produção soja, milho e trigo no Paraná (milhões de ton)

■ Safra 20/21   ■ Safra 21/22   ■ Expectativa Safra 22/23



Fonte: DERAL (2023)

## PERSPECTIVAS:

- Se o clima continuar favorável, estima-se um recorde para a safra 22/23 para o estado do Paraná, com valores acima de 47 milhões de toneladas.
- DERAL aponta aumento na safra 22/23, passando a previsão de 33,8 milhões de toneladas para 47,2 milhões (40%).
- **SOJA:** Aumento de 12,2 para 22,2 (+82%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 1ª SAFRA:** Aumento de 3,0 para 3,7 (+26%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 13,3 para 14,7 milhões de ton (11%) na safra 22/23
- **Trigo:** Aumento de 3,4 para 4,5 milhões de ton (32%) na safra 23 em relação à safra 22

# SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

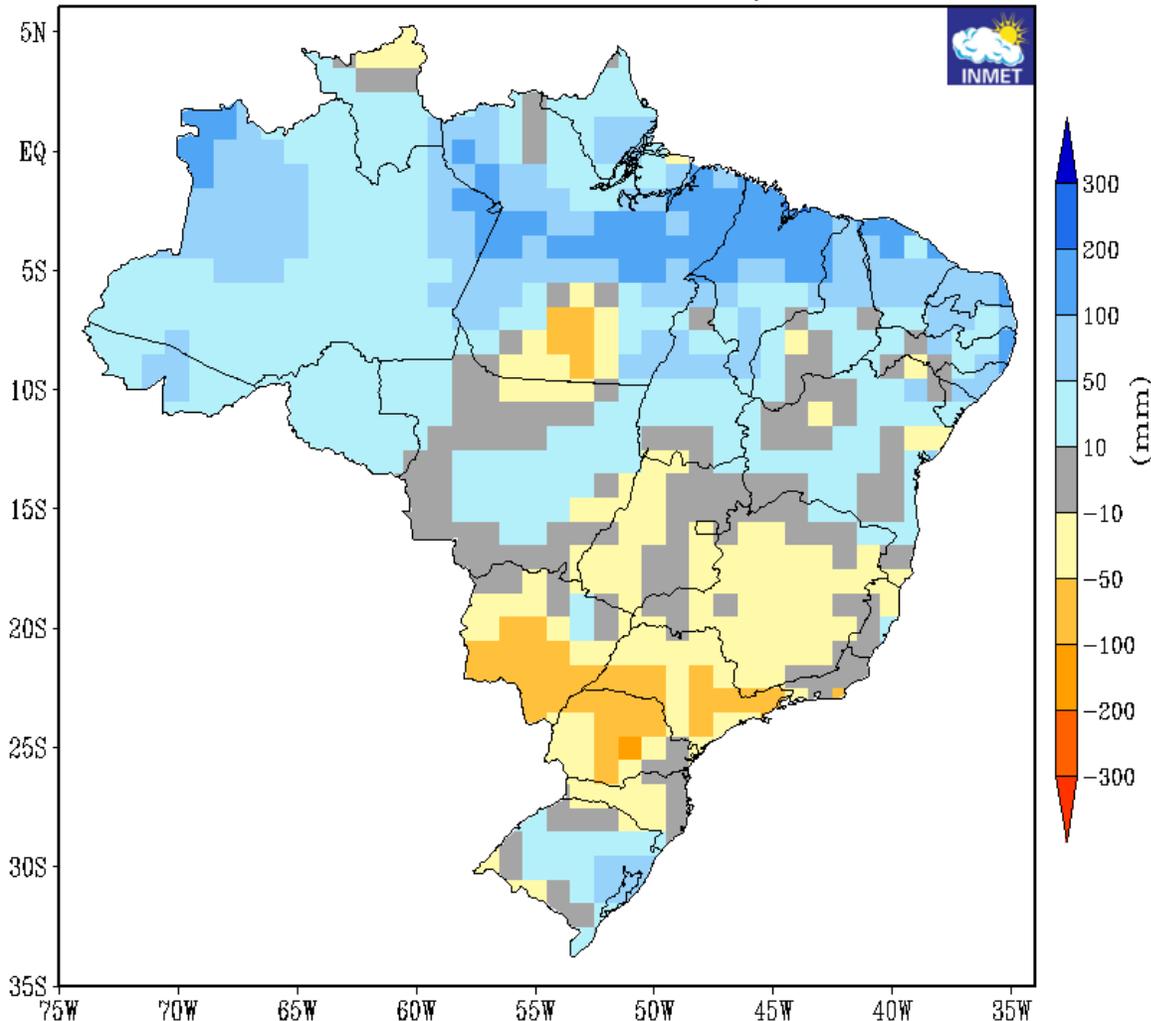
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
 Milho (1ª safra)	100	63	1	16	83	-	-	-	9	91
 Milho (2ª safra)	93	-	-	2	98	23	74	3	0	-
 Soja (1ª safra)	100	77	0	10	90	-	-	0	8	92

## PERSPECTIVAS:

- **Milho 1ª Safra:** Diminuição de **10%** na área cultivada na safra 22/23 → 428,2 para 387,1 mil de ha. Produtividade média esperada: 9.707 kg/ha
- **Milho 2ª Safra:** Diminuição de **8%** na área cultivada na safra 22/23 → 2,72 para 2,51 milhões de ha. Produtividade média esperada: 5.840 kg/ha
- **Soja:** Aumento de **1%** na área cultivada na safra 22/23 → 5,66 para 5,74 milhões de ha. Produtividade média esperada: 3.610 kg/ha.
- **Trigo:** Aumento de **13%** na área cultivada na safra 22/23 → 1,20 para 1,36 milhões de ha. Produtividade média esperada: 3.303 kg/ha.

# PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

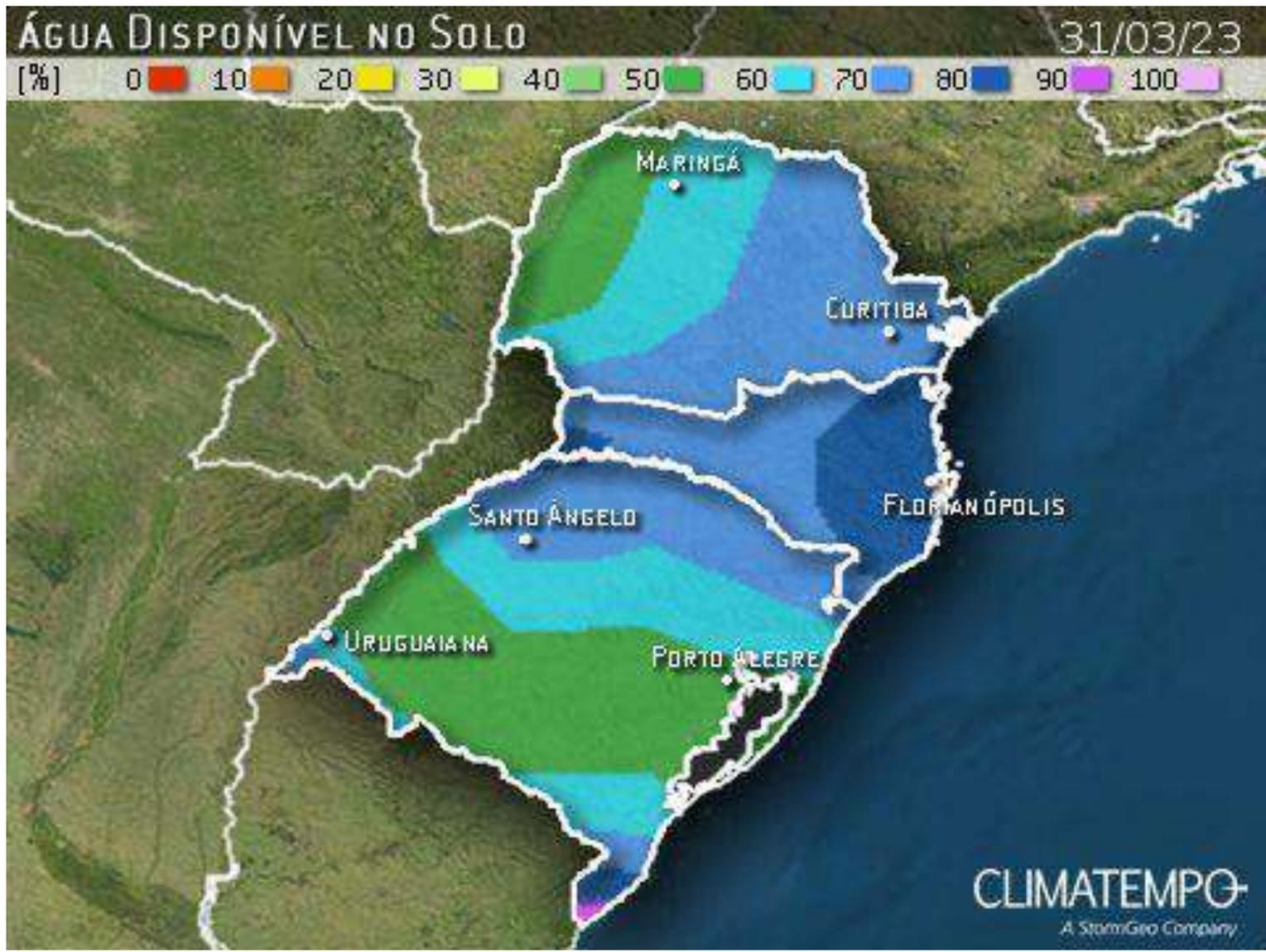
PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)  
ATUALIZAÇÃO - MARÇO/2023  
VÁLIDO PARA ABRIL-MAIO-JUNHO/2023



## PERSPECTIVAS:

- **REGISTROS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS:** Foram registrados na região da metade leste do estado volumes entre 150 a 200 mm. Para a outra metade do estado os volumes ficaram entre 90 e 120 mm. Condição que causaram atrasos na colheita da primeira safra e na semeadura da segunda safra 22/23.
- **PREVISÃO PROBABILÍSTICA PROXIMO TRIMESTRE:**
- Prevê-se **chuvas abaixo da média** climatológica em todas as regiões do estado do Paraná nos meses de **abril, maio e junho**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 45%.
- São previstos distribuição espacial e temporal muito irregular de chuvas em grande parte da região sul.
- As **temperaturas média** deverão se manter no **0,2°C acima do normal** para a grande parte do estado do Paraná, nos meses de **abril, maio e junho**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 45%.

# SITUAÇÃO ATUAL

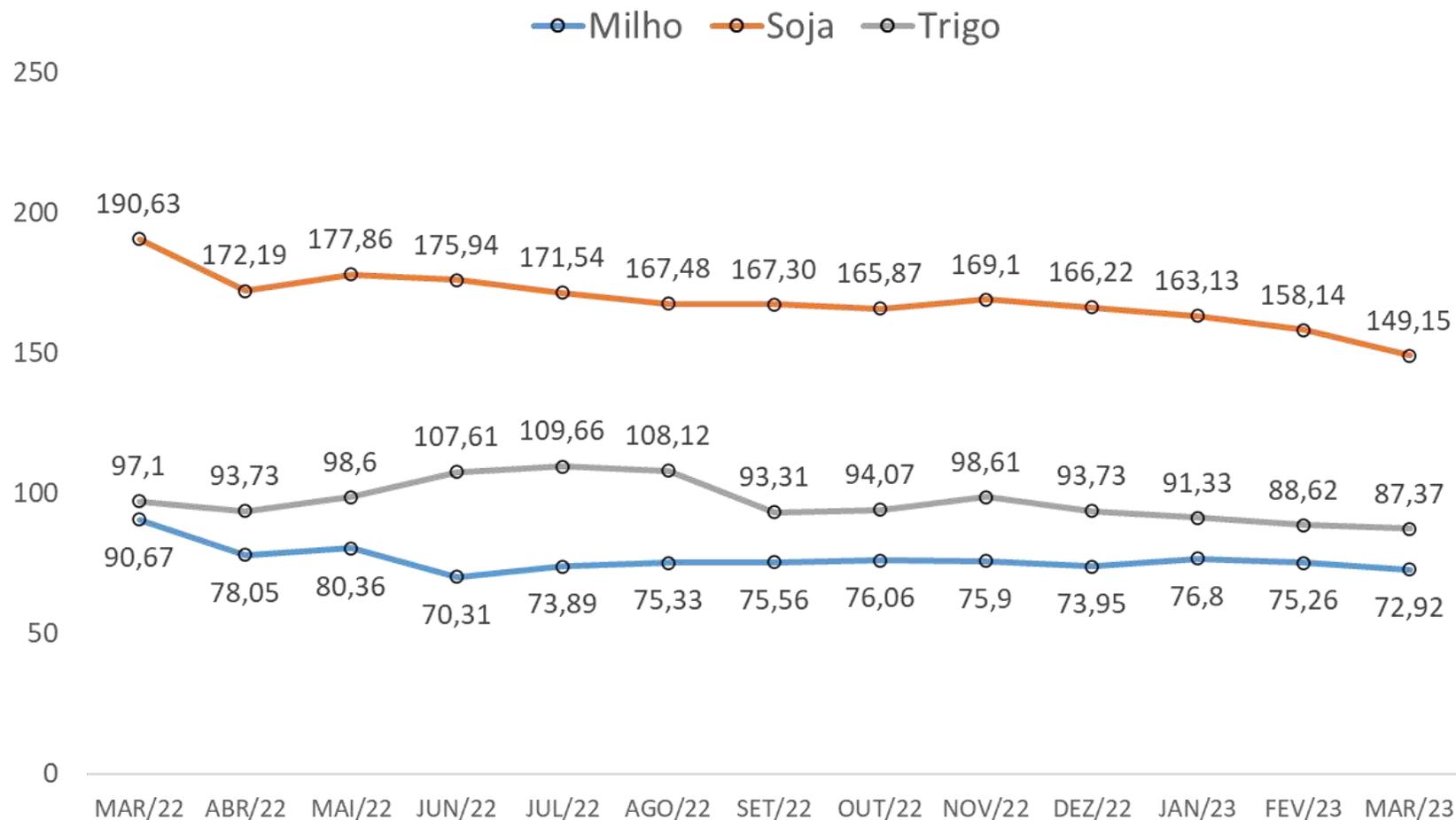


## PERSPECTIVAS:

- **ÁGUA DISPONÍVEL SOLO:** As condições de umidade no solo estão variando entre 50% a 70%, aumentando gradativamente os valores da região oeste para o leste do estado do Paraná.
- **CONDIÇÃO SAFRAS:**
  - **Milho 1ª Safra**
    - Ruim: 1%
    - Média: 16%
    - Boa: 83%
  - **Soja**
    - Ruim: 0%
    - Média: 10%
    - Boa: 90%
  - **Milho 2ª Safra**
    - Ruim: 0%
    - Média: 2%
    - Boa: 98%

# PREÇO SOJA, MILHO E TRIGO PARANÁ

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



**CBOT: 15,05 US\$/Bushel**

**Soja R\$ 155,00**  
Balcão Carambeí

**Milho R\$ 78,00**  
Balcão Mariópolis

**CBOT: 6,60 US\$/Bushel**

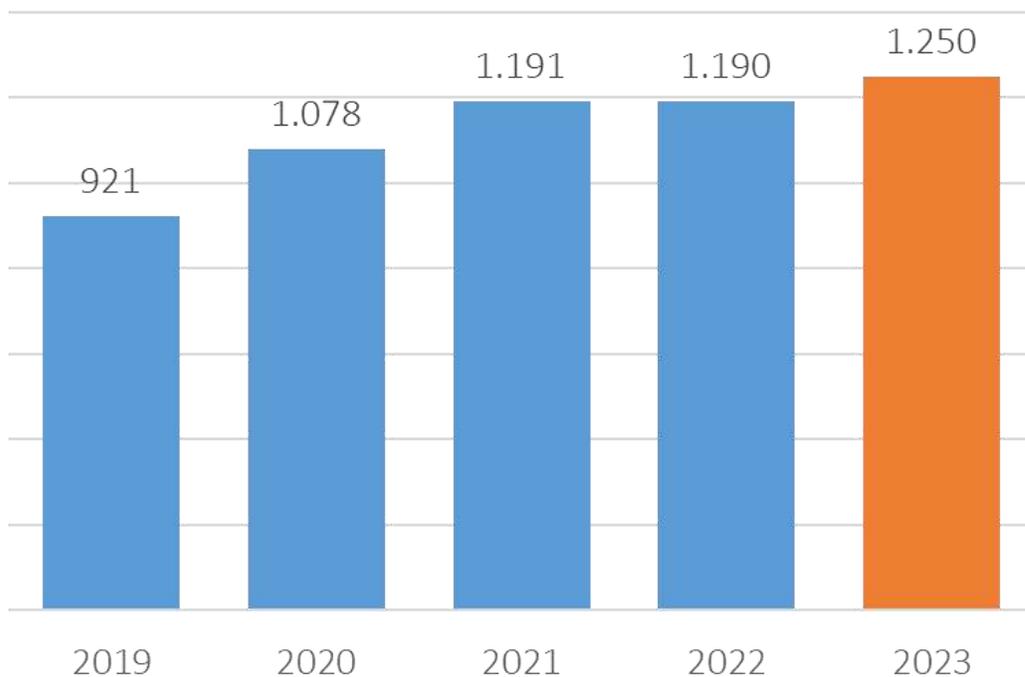
**Trigo R\$ 88,00**  
Balcão Mariópolis

**CBOT: 6,92 US\$/Bushel**

Fonte: Agro News e Broadcast

# VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Valor da Produção Agropecuária Brasileira



Fonte: MAPA (2023)

## VBP BRASIL - Principais Produtos no ano de 2023 (bilhões R\$)

Soja	387,0	31,0%
Milho	162,3	13,0%
Bovinos	141,5	11,3%
Frango	104,3	8,4%
Cana-de-açúcar	102,3	8,1%
Café	52,8	4,2%
Leite	50,3	4,9%

## PERSPECTIVAS:

- O **VBP da Agropecuária brasileira** de fevereiro de 2023 é de **R\$ 1,249 trilhão**, representando redução de 6,3%.
- O **VBP da agropecuária concentra 80,9%** do seu valor em 7 principais produtos (soja, milho, bovinos, cana, frango, café e leite).
- As **lavouras** contribuem com **71,0%** e atividades **pecuárias** com **29,0%**.
- O **Paraná** apresenta o **2º maior VBP do Brasil** (R\$164,0 bilhões) e concentra 81% do seu valor em 5 principais produtos (Soja (35%) Frango (22%), Milho (15%), Leite (6%) e Suíno (4%)).

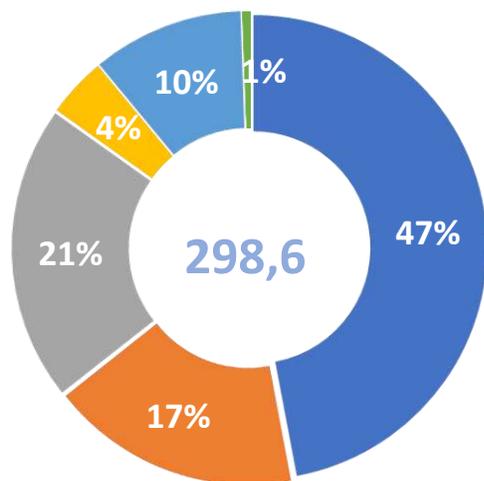


## CRÉDITO RURAL

# RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

## RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2021/2022 (R\$ BILHÕES)

- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS

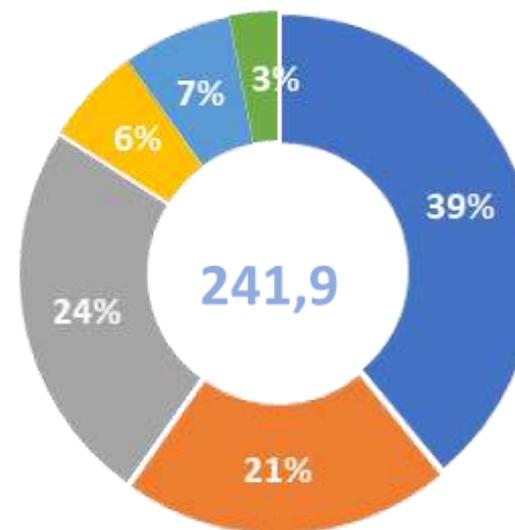


\* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2021 até JUNHO de 2022.

FONTE: Banco Central, 2022.

## RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2022/2023 (R\$ BILHÕES)

- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS



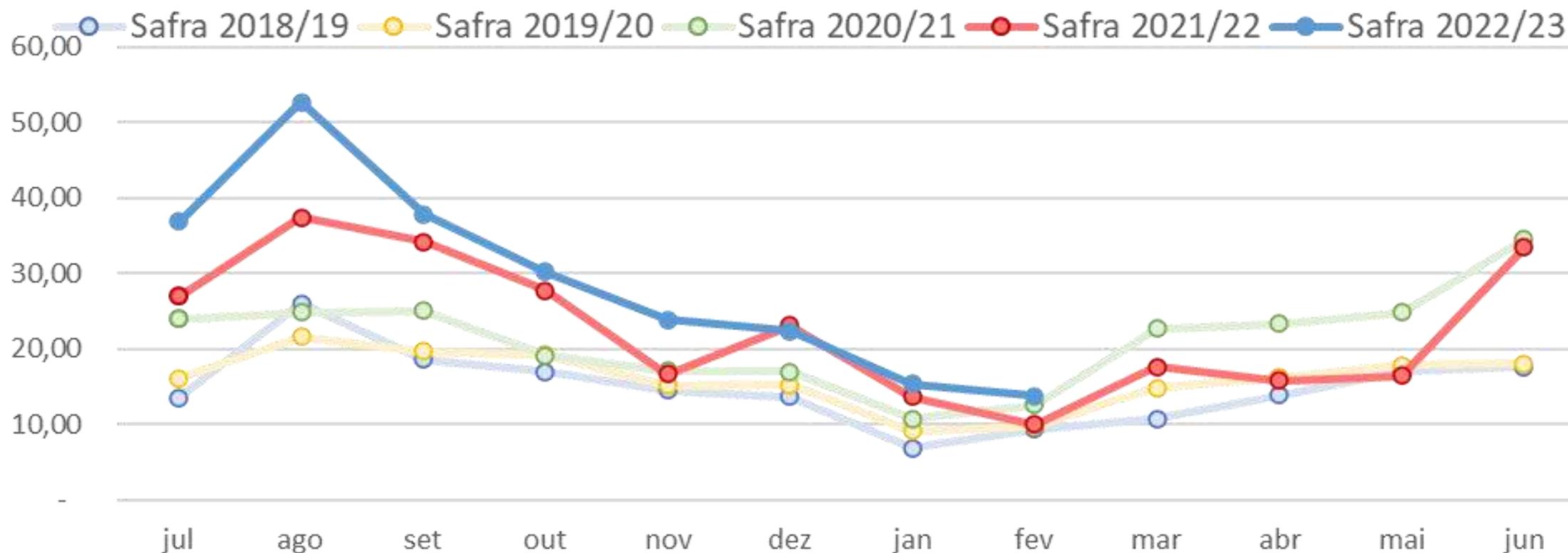
\* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até Fevereiro de 2023.

FONTE: Banco Central, 2023.

**Evolução do *funding* do Crédito Rural no Brasil:** os dados, do Banco Central do Brasil, mostram que as contratações de crédito rural na safra 2022/23 superou R\$ 241,9 bilhões nos seis primeiros meses. Ou seja, o valor contratado atingiu **71% do volume disponibilizado** para esta safra (R\$340,9 bilhões).

# RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

## Evolução dos recursos aplicados no Crédito Rural (R\$ bilhões)



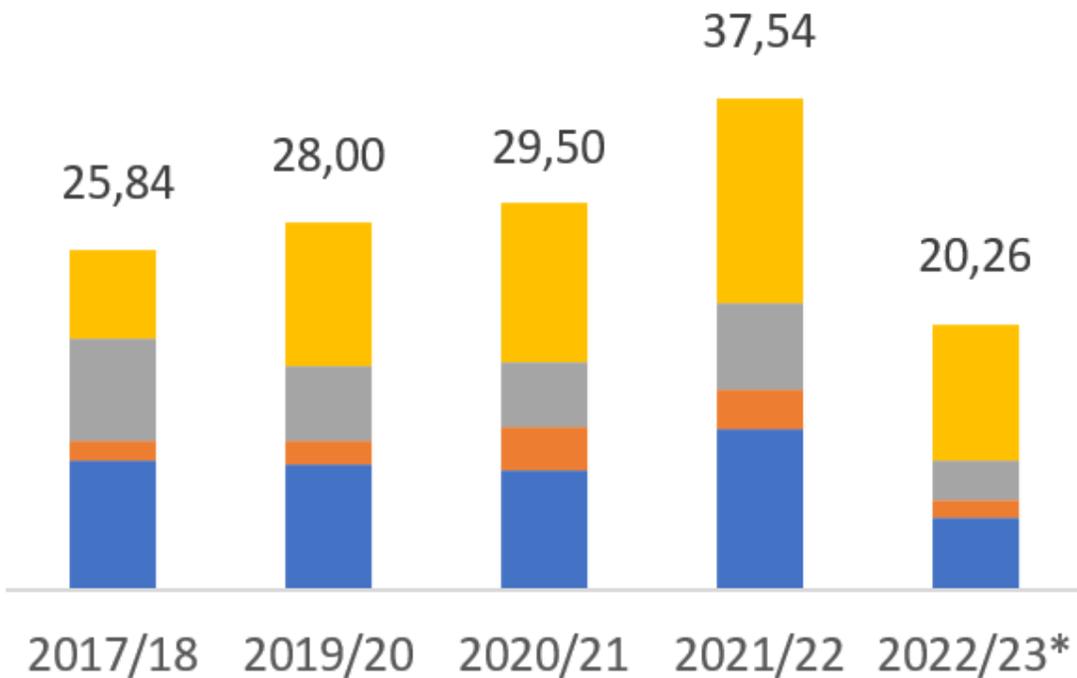
FONTE: Banco Central, 2023.

A **captação total de recursos** na política do Crédito Rural, no mês de fevereiro da safra atual (2022/2023), é **22% superior** quando comparado ao mesmo período da safra anterior.

# RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

## RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO BRASIL (R\$ BILHÕES)

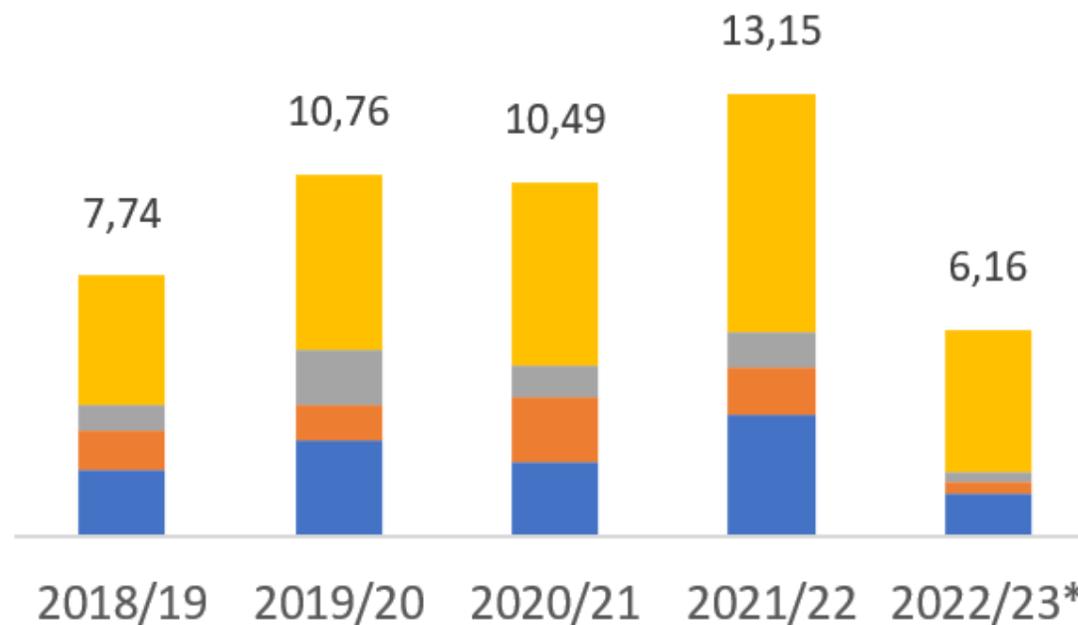
■ CUSTEIO                      ■ INVESTIMENTO  
■ COMERCIALIZAÇÃO        ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



\* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até FEVEREIRO de 2023.  
FONTE: Banco Central, 2023.

## RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO PARANÁ (R\$ BILHÕES)

■ CUSTEIO                      ■ INVESTIMENTO  
■ COMERCIALIZAÇÃO        ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



\* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até FEVEREIRO de 2023.  
FONTE: Banco Central, 2023.

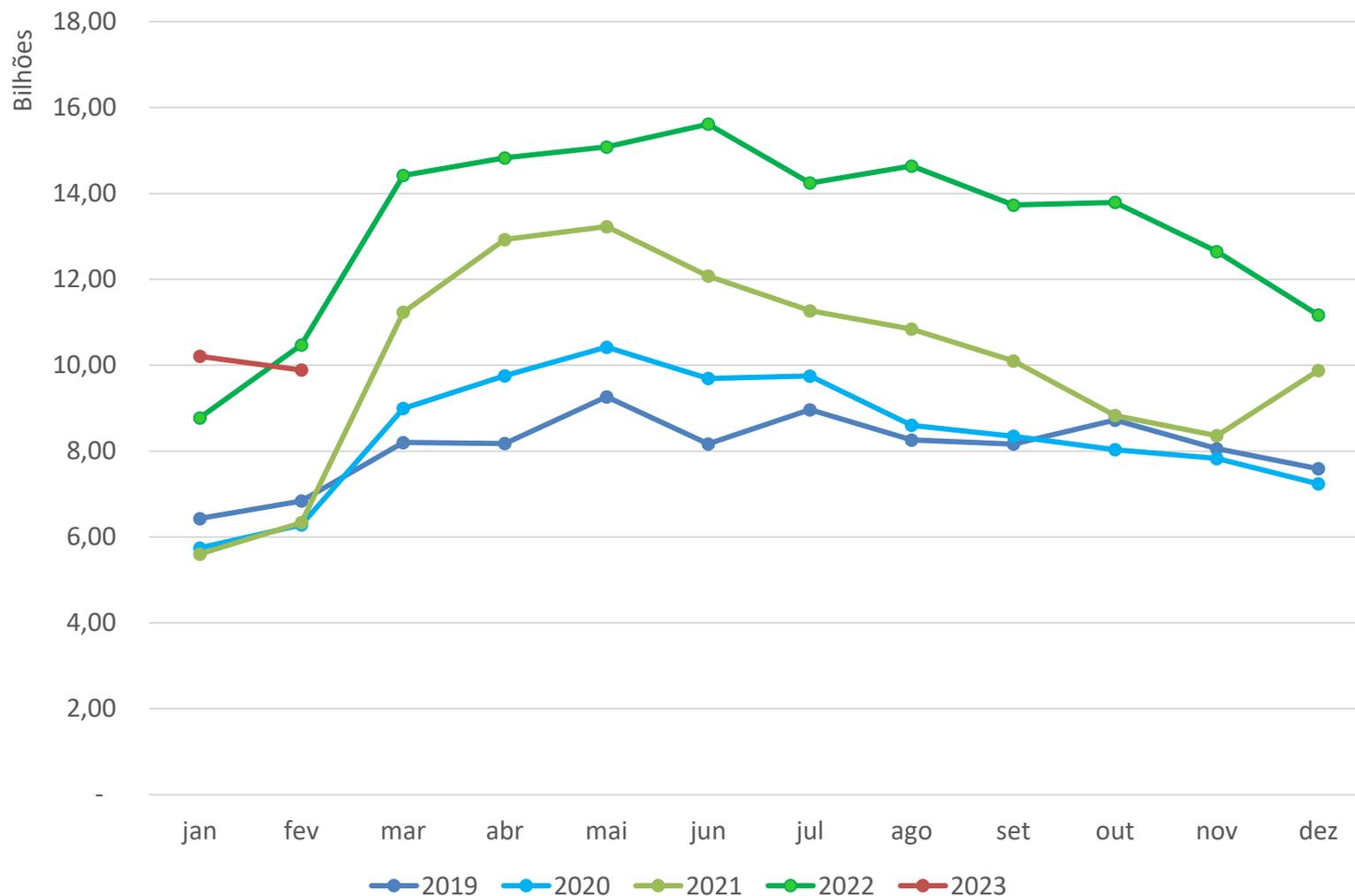


somos **coop**

**Sistema Ocepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

# EXPORTAÇÃO

# RESUMO: PANORAMA DE MERCADO



## PERSPECTIVAS:

- As exportações do agronegócio em fevereiro atingiram US\$9,88 bilhões, acumulando US\$20,09 bilhões no ano.
- 55,4% das exportações foram para 5 principais destinos: China (25,2%), União Europeia (16,2%), EUA (7,5%), Japão (3,7%) e Coreia do Sul (2,8%).
- 79,4% das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos: complexo soja (26,7%), carnes (17,1%), cereais, farinhas e preparações (14,8%), produtos florestais (12,2%) e complexo sucroalcooleiro (8,0%).
- O Paraná representou 10,9% das exportações brasileiras com três destaques: carnes (30,1%), complexo soja (23,7%) e produtos florestais (19,8%)
- De acordo com o MAPA, houve recuo nas exportações em função da redução dos volumes exportados de soja em grãos, influenciado pelo atraso na colheita.



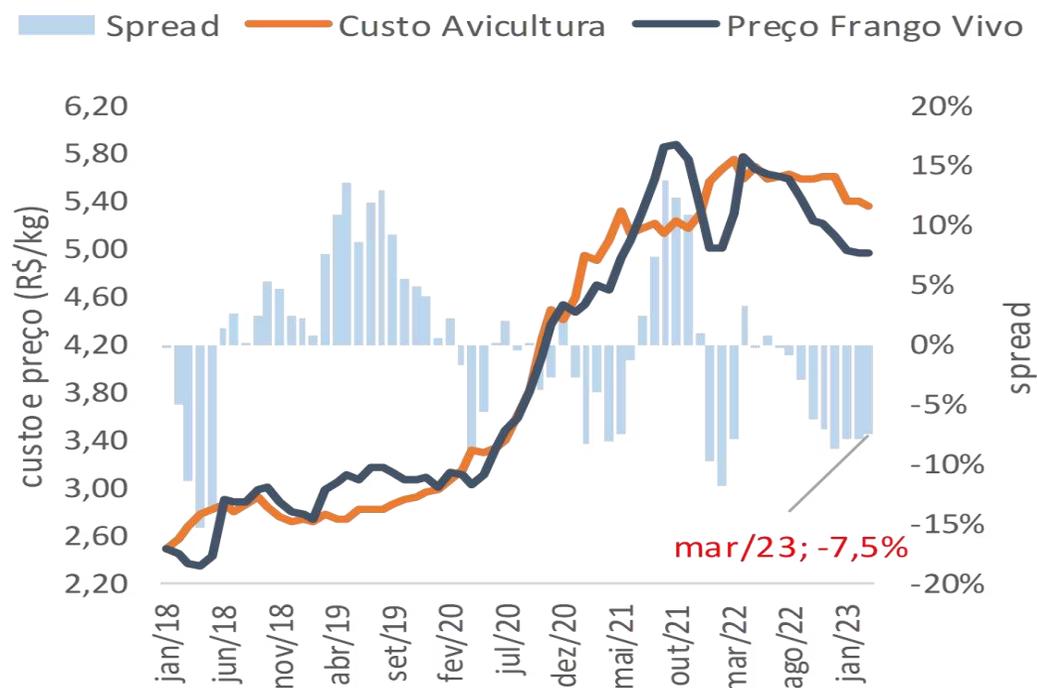
somoscoop

 Sistema **Ocepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

# PROTEÍNA ANIMAL

# BALANÇO AVICULTURA

## Custos, preços e spread da avicultura (PR e RS)



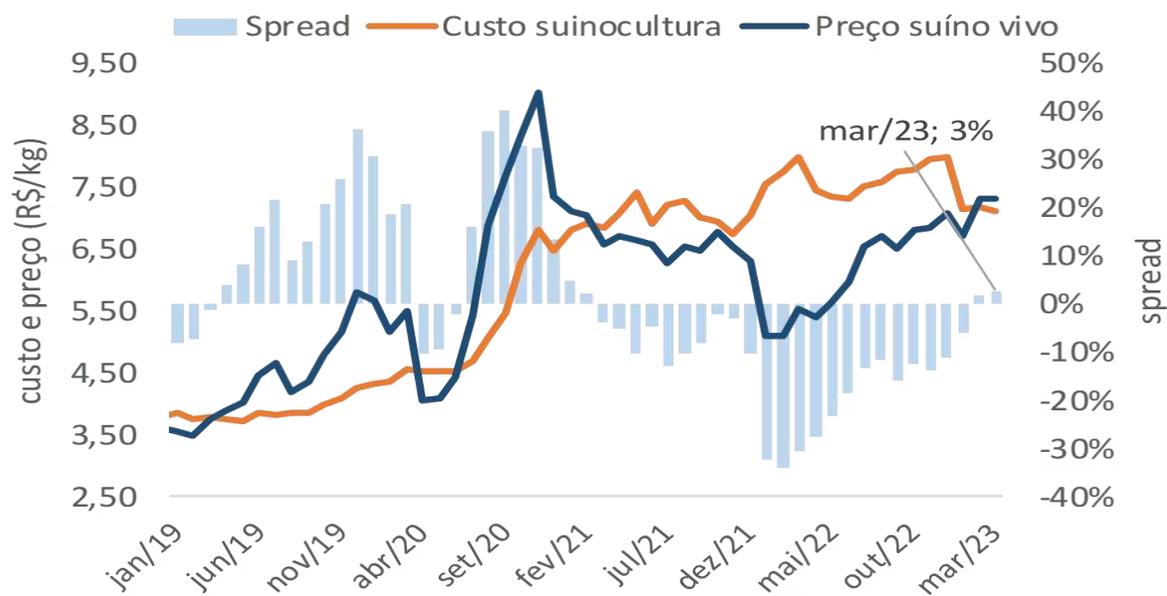
Fonte: Agro Mensal -Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

### PERSPECTIVAS:

- Os preços da ave abatida no atacado paulista reagiram a partir do início de fevereiro. Na média da primeira quinzena de março sobre o mês anterior a **alta foi de 7,4%**, com o produto cotado a **R\$ 7,20/kg**.
- Nas granjas, apesar dos custos medidos pela Embrapa terem apresentado queda próxima de 2,5% desde o final do ano, os preços da ave viva caíram ainda mais (3,1%) impedindo um alívio do spread da avicultura. **Aos custos atuais, a ave precisaria subir aproximadamente 10% para equalizar o spread, que vem negativo desde ago/22.**
- No tocante à **influenza aviária**, após a Argentina ter embargado suas exportações diante da confirmação de um caso em granja comercial em fevereiro (já são 7 em granjas comerciais e 60 no total), agora foi a vez do Chile adotar o mesmo, com a confirmação do primeiro caso na avicultura comercial. **No Chile, chama atenção o aumento de casos inclusive em mamíferos marinhos.**

# BALANÇO SUINOCULTURA

## Custos, preços e spread da suinocultura (Região Sul e MG)



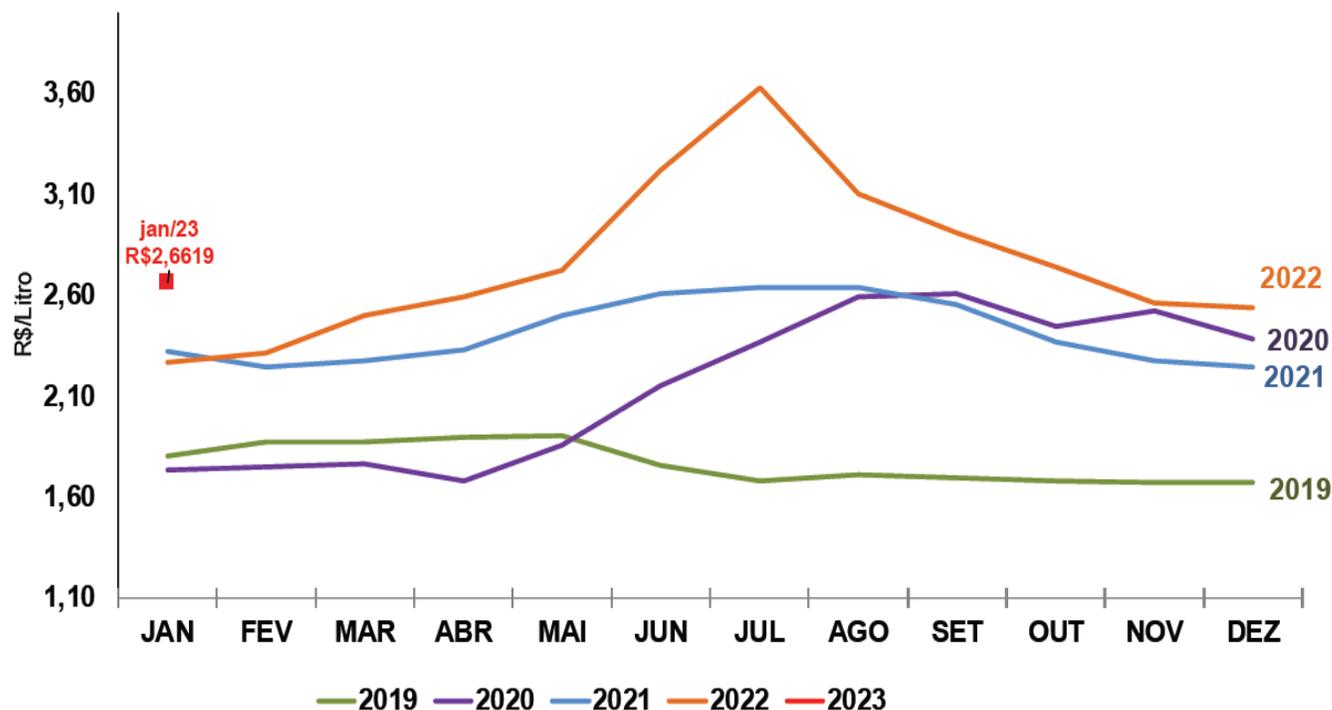
Fonte: Agro Mensal -Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

### PERSPECTIVAS:

- O spread da suinocultura voltou a ficar positivo em fev/23, após dois anos no campo negativo. Os custos medidos pela Embrapa capturaram uma redução entre 13% e 15% na parte de ração no primeiro mês do ano, o que combinado com a melhora no preço do suíno vivo a partir de fevereiro, permitiu o equilíbrio das margens.
- Na exportação, as quantidades continuaram fortes no segundo mês do ano. Foram embarcadas 69,8 mil t in natura, representando alta de 9,1% sobre fev/22 enquanto no acumulado do bimestre o crescimento foi de 13,7%. Porém, o preço em dólares enfraqueceu ligeiramente (0,4%), para **USD 2.465/t**. Do crescimento ocorrido no primeiro bimestre, a China foi o destaque, mais que compensando pequenas reduções em outros destinos.
- Agências internacionais noticiaram nos últimos dias surtos de **Peste Suína Africana** ocorridos na China após o ano novo lunar, no final de jan/23. Segundo fontes consultadas, os casos neste ano já superaram todas as ocorrências do ano passado.

# BALANÇO LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)  
 VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



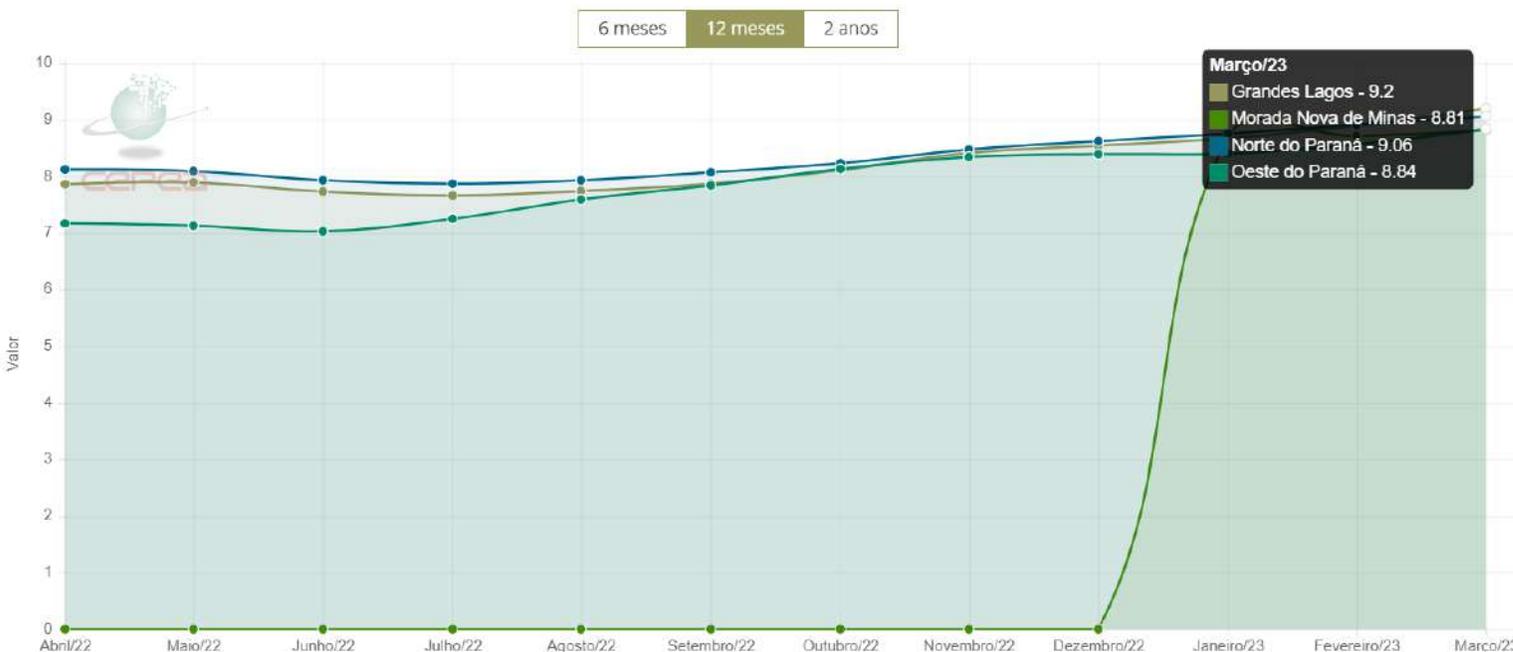
Fonte: CEPEA.

## PERSPECTIVAS:

- O preço do leite captado em janeiro subiu 5% na “Média Brasil” líquida do Cepea, da Esalq/USP, chegando a R\$ 2,6619/litro, sendo 17,6% maior que o registrado em janeiro do ano passado, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de janeiro/22).
- A **elevação dos valores** no início do ano é algo atípico para o setor, pois, historicamente, esse período é marcado pela queda das cotações, devido ao incremento sazonal da produção.
- A **alta nas cotações no campo tem melhorado o poder de compra do produtor** frente aos insumos. Ainda assim, o cenário é de cautela para investimentos de longo prazo, uma vez que a valorização dos grãos tem limitado a redução dos custos de produção.

# BALANÇO TILÁPIA

## INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



### PREÇOS DA TILÁPIA

	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
20 - 24/03/2023	Grandes Lagos	9,37	2,52%
20 - 24/03/2023	Morada Nova de Minas	8,87	0,57%
20 - 24/03/2023	Norte do Paraná	9,10	0,33%
20 - 24/03/2023	Oeste do Paraná	8,97	1,59%

### PERSPECTIVAS:

- As cotações da tilápia avançaram em março, resalta-se que essa foi a sexta alta mensal consecutiva de preços.
- O aumento dos valores está atrelado à **baixa oferta de animais** e à firme demanda, tanto do mercado interno quanto do externo.
- No **Norte do Paraná**, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de **R\$ 9,10/kg em março**, aumento de 0,33% em relação ao do mês anterior.
- Já no **Oeste do Paraná**, o preço do animal ficou praticamente estável, na média de **R\$ 8,97/kg**, alta de 1,59%, na mesma comparação.

Fonte: CEPEA.